



Devido aos feriados do Ano Novo, a partir de segunda-feira, voltamos ao convívio dos nossos leitores de quem esperamos a habitual compreensão.

# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA Nº 1189

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## PARA O ANO DE 1980 COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO SÓ VAI FAZER PROMOÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

- ★ Cinco mercados prioritários e um de «aposta» (França)
- ★ Câmaras vão entregar (?) 36 mil contos e o Estado apenas 10 mil
- ★ A Espanha entra nas contas do turismo interno

DR. Ismael Ribeiro Cunha instituiu em classificar a sua conversa com a Imprensa como



A CRTA escolheu para seu símbolo a típica chaminé algarvia.

«encontro», uma vez que pensa vir a efectuar outras do mesmo tipo ao longo do mandato.

Na mesa, além do presidente da CRTA, viam-se ainda Horácio Cavaco, director da Escola Hotelaria, Carlos Alberto, representante do sindicato da hotelaria na CRTA, Walter Conreiras, representante das câmaras municipais do Sotavento e João Vieira Branco, das câmaras municipais do Barlavento.

Começando por justificar o atraso no encontro com a Imprensa, o dr. Ismael Cunha atribuiu o mesmo à sua entrada em funções em princípios de Outubro, apesar da posse lhe ter sido dada em 13 de Agosto do último ano, pelo que coincidiu com o período eleitoral, não tendo querido intervir para evitar conotações. Passou, depois ao enunciado do seu «currículum», revelando que entrou para a Direcção Geral de Turismo em 1965, onde chefiou o sector de órgãos locais do turismo. Em 1969, apresentou ao ditador Marcelo de Caetano um decreto que viria a entrar em vigor

no ano seguinte, o 114/70, o qual criava a Comissão Regional de Turismo do Algarve. A redacção do diploma foi da sua própria responsabilidade. Sempre entendeu, contudo, que a CRTA não devia ser responsável por obras, as quais seriam da competência das Direcções Gerais.

Aqui fazemos uma pausa para lembrar que as obras inicialmente cometidas à CRTA passaram, após o 25 de Abril para a competência do Gabinete de Planeamento do Algarve, já extinto, tendo a seu cargo tarefas descentralizadas de comparticipação em infra-estruturas de saneamento básico e urbanismo. Com a extinção deste gabinete, serão as câmaras municipais, na prática a ter que executar estas obras, o que acreditamos impossível dado os exíguos recursos que possuem, mesmo com a transferência de verbas (18%) do Orçamento Geral do Estado. Basta o exemplo de Vila Real de Santo António em que só para saneamento básico são necessários 600 mil contos e o orçamento da respectiva

Em encontro com a Imprensa, realizado na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, CRTA, em Faro, a que compareceram muitos órgãos da informação, quer regionais quer nacionais, o actual presidente da Comissão Administrativa daquele organismo, dr. Ismael Ribeiro da Cunha, fez um breve balanço da sua actividade e expôs as perspectivas para o futuro, centradas no ano de 1980.

Dando a conhecer aos jornalistas alguns dados do seu «currículum» pessoal, o dr. Ismael Cunha revelou ser o autor do Decreto 114/70 que criou a CRTA, já alterado pelo governo de Mota Pinto e chamado a ratificação pela Assembleia da República, mas não promulgado.

O presidente da CA da CRTA manifestou ainda a intenção de valorizar a imagem turística da Região, em acção concertada com as câmaras municipais, lançar a campanha «O Algarve é branco», realizar um inventário turístico, fazer publicar o «Guia do Investidor no Sector Turístico», reivindicar que o Algarve seja considerado «Região Prioritária de Desenvolvimento Turístico» e ainda uma carreira aérea entre Faro e Paris.

câmara para 1980, prevê apenas 176 mil para tudo.

Retomamos o «currículum» do dr. Ismael Cunha. Saiu em 1972 da DGT para director de Vila Moura, sendo hoje administrador da Lusotur e consultor jurídico de três empresas, além de presidente da CRTA.

Ele entende que a CRTA é um órgão de «promoção e relações públicas» que teve erradamente um gabinete de obras e o «contratamento» de herdar todo o pessoal das Comissões Municipais de Turismo com «pessoal impreparado». Acha que há ainda uma

(Conclui na 3.ª página)

## «GEADA NEGRA» DESTRÓI PRIMÍCIAS HORTÍCOLAS

MAIS de 500 hectares de estufas de tomate, pomares, árvores de fruto e outras culturas foram queimados pela «geada negra» que caiu durante a madrugada do passado dia 22, entre a ponta de Sagres e o Rio Guadiana. Os prejuízos causados pela intempérie devem atingir somas importantes.

Os agricultores reuniram-se e criaram comissões de defesa às quais deram o nome das áreas geográficas afectadas, aprovaram um caderno reivindicativo, cujo texto comporta 13 pontos entre os quais: levar às autoridades competentes o conhecimento do valor dos estragos causados pela «geada negra» e do estado de espírito dos agricultores afectados pelo temporal; entregar aos serviços regionais da agricultura do Algarve e ao Governo Civil de Faro uma estimativa dos prejuízos totais detectados, até àquela data, exigir do Governo uma resposta positiva à reivindicação de que seja entregue aos agricultores afectados uma indemnização imediata de 70 por cento dos estragos totais e o pagamento dos restantes 30 por cento no prazo máximo de três meses.

Os agricultores pretendem que as indemnizações sejam a fundo perdido, para se evitarem confusões com o Crédito Agrícola de Emergência e reivindicam a entrada imediata em funcionamento

do Seguro Agrícola de Colheitas. Através da apresentação do Caderno Reivindicativo, os agricultores pretendem, igualmente, que a direcção Regional da Agricultura do Algarve crie, no mais



As primícias hortícolas vão chegar aos mercados muito mais tarde devido à geada negra.

curto espaço de tempo possível, um gabinete para o fomento da planificação e de grupos de exportação» e «que as culturas a in-

(Conclui na 4.ª página)

## Seis bibliotecas para o Algarve

SEIS bibliotecas constituídas cada uma por trezentos livros vão ser entregues a associações de diversas zonas do Algarve. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, através do seu delegado no Algarve, prof. Tomaz Ribas e da Direcção Geral de Educação Permanente.

As associações contempladas são: Glória Futebol Clube (Vila Real de Santo António), Casa do Povo de Querença, Clube Desportivo do Montenegro (Faro), Circulo Cultural do Algarve (Faro), Casa da Cultura de Loulé e Grupo Desportivo e Cultural de Alentejo.

## MUNDO FORA

A AGRICULTURA NA CHINA

A IMPRENSA chinesa publicou «A decisão do CC do Partido Comunista Chinês sobre algumas questões relativas ao desenvolvimento acelerado da agricultura», aprovada pelo seu IV Pleno, realizado em finais de Setembro. Segundo o documento, a agricultura chinesa, que se desenvolveu com êxito no período inicial da existência da República Popular, «abrandou» os seus ritmos de crescimento nos últimos anos.

Esta situação, diz-se, deve-se à insuficiente estabilidade social e política na sociedade chinesa, que se manifestou nestas duas décadas, às «linhas políticas incorrectas», que não garantiam a actividade laboral do camponês, e a «uma débil e pouca eficaz ajuda prestada pelo citado à agricultura».

Assinala-se ainda que, nos anos 1958-62, esse sector da economia se debateu com graves problemas e dificuldades, como resultado de «deficiências no trabalho e de sérias calamidades naturais». Ora, foi precisamente em 1958 que começou o «grande salto» e a formação das comunas populares.

A partir de 1957, diz-se na decisão, o aumento da colheita de cereais não acompanhou o crescimento demográfico, mantendo-se ao mesmo nível desse ano, ao passo que a superfície de terrenos cultivados diminuiu nesse período. Actualmente, o rendimento de cada camponês anda, em média, à volta dos 70 yuanes anuais, sendo de notar que, num quarto de todas as equipas de produção, esta média baixa até para menos de 50 yuanes. Nalgumas zonas, as equipas da produção «nem sequer são capazes de levar a cabo a reprodução simples».

(Conclui na 3.ª página)

## A HABITAÇÃO NO CONCELHO DE FARO

UMA habitação condigna é um direito de todo o ser humano, incluindo água, luz e saneamentos. Conjuntamente com uma alimentação racional, ajuda bastante qualquer serviço de saúde e embora não substitua

totalmente os cuidados médicos curativos, torna-os menos necessários.

Por isso, a Assembleia Constituinte ao elaborar a nossa Constituição fixou no art.º 65 o direito à habitação que transcrevemos:

pelo dr. Geleate Canau

N.º 1 — Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.

No Concelho de Faro, a Câmara cujo executivo esteve no poder (Partido Socialista), durante o triénio de 1976/79 chegou à conclusão que faltavam na autarquia cerca de 3 000 fogos.

Assim, em 1977 elaborou um projecto de 40 fogos na Rua de Berlim que foi a concurso, tendo aparecido apenas um concorrente, mas a sua

(Conclui na 3.ª página)

## SÁ CARNEIRO NOVO PRIMEIRO MINISTRO

SÁ Carneiro, como Primeiro-Ministro, e os restantes membros do VI Governo foram nomeados ontem, 3 de Janeiro, e tomaram posse das suas funções no Palácio da Ajuda.

Num comunicado emitido pela Presidência da República, após a sua anterior deslocação ao Palácio de Belém o general Ramalho Eanes «depois de ovidos do Conselho da Revolução e os partidos com representação na Assembleia da República, nos termos do Artigo 190.º da Constituição, convidou para o cargo de Primeiro-Ministro do novo Governo o senhor dr. Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro, que aceitou». Na mesma ocasião, segundo o mesmo comunicado, «o dr. Francisco Sá Carneiro entregou ao Presidente da República, para apreciação posterior, uma lista de nomes de personalidades que, nos termos do Artigo 192.º da Constitui-

ção, propõe para constituírem o elenco ministerial».

### O DEBATE DO PROGRAMA DO GOVERNO

Essa lista de personalidades, que, à saída de Belém, Sá Carneiro confirmou ser o seu elenco ministerial, é constituída por dez nomes do PPD/PSD, quatro do CDS e um «independente».

Após a tomada de posse, o Governo terá dez dias para apresentar o seu programa na Assembleia da República, o que irá cair no dia 14, já que 13 é domingo. O Parlamento terá um máximo de cinco dias de reuniões consecutivas para o debater, discussão essa que poderá eventualmente iniciar-se 48 horas após a sessão de apresentação, caso algum deputado apresente um requerimento nesse sentido.

## NOTA da redacção

COM a saída deste número do Jornal do Algarve terá sido iniciada a caminhada para mais um ano de luta pela saída regular e digna deste órgão da Imprensa Regional que juntamente com os seus outros colegas trava um combate de vida ou de morte contra a situação inflacionária que, dia a dia, aumenta custos, quer sejam do papel, das tintas ou do pessoal administrativo.

Tudo temos feito, dentro das nossas limitadas possibilidades, para gerir com austeridade e modestia de recursos os dinheiros que são fruto da nossa laboração normal e ainda aquele que nos é confiado a título de subsídio de papel pelo Governo, embora haja já nove meses que aguardamos o pagamento dos três últimos trimestres.

Temos ainda efectuado pequenas obras de beneficiação das nossas instalações, no sentido de as conservar e adaptar às novas realidades da vida, bem como adquirido algum equipamento modesto necessário à nossa actividade.

Os leitores por certo notaram ao longo do ano uma ligeira renovação nas gravuras com que ilustramos o nosso jornal, bem como artigos um pouco mais desenvolvidos sobre problemas internacionais, fruto da gentil cola-

### MAIS UM ANO

boração do «Diário de Notícias», Agências de Imprensa Anop, Novosti e Orbis, bem como dos serviços de Imprensa das embaixadas dos Estados Unidos da América, República Federal Alemã, Grã-Bretanha e Checoslováquia.

Porém e apesar de tudo, nova carga, representada por um aumento de 30% nos custos de impressão, se avizinha. O preço do Jornal do Algarve mantém-se desde há muito inalterado. A tabela da publicidade, sofre, a partir deste número, um aumento para o qual pedimos a compreensão dos nossos anunciantes.

Durante o presente ano compete ao Jornal do Algarve, segundo compromisso formal publicamente assumido, realizar o IV Encontro da Imprensa Regional Algarvia. Estes problemas, relacionados com a difícil sobrevivência deste tipo de comunicação social, por certo não deixarão de ser abordados nessa grande festa de confraternização que vão sendo os Encontros. Porém e apesar das dificuldades, a nossa confiança não se esbate e entramos em 1980 com a certeza de que as dificuldades serão vencidas com a ajuda e a compreensão de todos os nossos leitores e assinantes. Feliz Ano Novo!

# Mensagem de Ano Novo do Governador Civil de Faro Ao Povo do Algarve

1. — Esta será a última mensagem de Ano Novo que, como Governador Civil do Distrito de Faro, dirijo ao Povo da região do Algarve.

Não exclusivamente em consequência dos resultados eleitorais do passado dia 2 de Dezembro, de que saiu, embora minoritária em votos, uma maioria parlamentar, me afasto do cargo. Já o havia decidido e declarado antes das eleições legislativas, fosse qual fosse o seu resultado, mas faltaria à verdade se não dissesse que razões de coerência e de apuro moral e político me impõem agora esta decisão com redobrada premência. Não a executo, porém, batido. A formação política a que pertenço, numa base de absoluta autonomia, em 2 de Dezembro, no Algarve, saiu vencida perante uma coligação tripartidária, por uma escassa diferença de 1.163 votos; mas em 16 do mesmo mês essa diferença foi eliminada e ultrapassada. Não saio, portanto, batido, nem vencido. Obrigado, Algarve.

2. — Saio com a certeza de ao longo do ano que finda terem-se cimentado em bases sólidas as relações entre o poder local e o representante no Distrito do poder central. Talvez porque tenha compreendido, e feito compreender, que o Governador Civil é também, ele um elemento integrado na administração autárquica, enquanto presidente da Assembleia Distrital e executor do órgão deliberativo da autarquia distrital. O certo é que municípios e distrito, câmaras, assembleias, juntas e Governador articularam em 1979 uma acção administrativa coordenada e harmónica, insuperável e insuperada, que não pode ser menosprezada nem esquecida. Aguarda-se que no ano que começa essa acção continue a pautar-se pelos mesmos conceitos de colaboração e entreaajuda. Tendo em vista a construção da democracia local, todos, autarcas e Governador, estivemos presentes, no Algarve.

Coligados, assistimos ao desbravar duma senda comum. A aplicação, embora mitigada, da Lei das Finanças Locais, de 2/1/79, abriu novos horizontes às autarquias, de que os novos autarcas eleitos serão os principais beneficiários. Ensaíram-se, conjuntamente, os primeiros passos pela constituição jurídica de uniões de municípios, na base do livre associativismo municipal, todos comungando da ideia de que muitos problemas sociais há sobretudo em matéria infra-estrutural, que transcendem os limites territoriais das autarquias. Realizações altamente relevantes se empreenderam no domínio do saneamento básico, electrificação, tecitura urbanística, construção social, da rede viária. E com a perspectiva duma crescente autonomia financeira, alicerçando uma administração descentralizada e desconcentrada, apreciáveis cometimentos se vislumbram no horizonte social e humano. Aqui ficam os melhores votos do Governador Civil, para os autarcas e para as populações algarvias.

3. — Não se regateou apoio material a numerosas instituições e associações civis de carácter assistencial, benemerente, humanitário, desportivo, cultural. Apesar do apoio financeiro que se dispensou naqueles domínios nunca haver sido, outrora, excedido, deixamos atrás de nós uma Assembleia Distrital imensamente mais rica do que a antiga Junta que encontramos no início da nossa gestão.

Patrocínamos Congressos, Encontros, Seminários. Promovemos conferências, palestras, exposições artísticas e documentais. Com os nossos auspícios, no salão do distrito realizaram-se as exposições Leão Tolstói e Alexandre Herculano. Com o nosso apoio material intensificaram-se no Algarve explorações arqueológicas e espeleológicas e em Faro vai realizar-se proximamente um Congresso Nacional de Arqueologia. Continuamos o enriquecimento da Biblioteca Pública do Distrito, dotando-a dum património bibliográfico, em termos de hoje ser um corpo de cultura viva nos domínios da Sociologia, da Ciência Política, da Economia, da Filosofia e das Ciências Humanas, a cuja frequência assídua convidamos os estudiosos.

Desgosta-nos não termos tido tempo de iniciar a construção do Arquivo e Centro de Cultura do Distrito, mas tudo fica com a necessária virtualidade para o começo da realização material. Concebemos a ideia e o plano. O projecto foi definitivamente aprovado pela Câmara Municipal de Faro, a que presidiu um velho amigo, o terreno foi adquirido, os trabalhos de engenharia foram adjudicados e mostram-se em curso. E em cofre fica o dinheiro necessário à obra, inscrita em orçamento ordinário para 1980,

aprovado por unanimidade em sessão de 27 de Dezembro da Assembleia Distrital.

4. — Um voto e um agradecimento.

Um voto por que 1980 seja no Algarve um ano de realizações fecundas. Um voto por que 1980 seja um ano de coesão entre órgãos autárquicos e as populações, de entreaajuda, um passo decisivo na política de combate ao desemprego e à inflação; de construção urbana; de edificação social; de melhor aumento da qualidade de vida; de equilíbrio ecológico; de dotação a cada algarvio, de um lar que o defenda na sua dimensão e na sua humanidade; que o contemple com os benefícios da educação e da cultura democratizada; que lhe ofereça a oportunidade de exigir nos campos e nas cidades a democracia, na base da Liberdade, pela qual o Povo de Portugal se bateu durante dezenas de anos, que são para esquecer. Voto por um 1980 que seja de todos os homens e mulheres e que traga como pendão o riso alacre das crianças.

E um agradecimento a ti, Povo do meu Algarve, por me teres propiciado regressar ao teu seio em glória, alegremente. Povo que eu sou, e para sempre!

Faro, 28-12-79

Júlio Filipe de Almeida Carrapato

## MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

## ECOS

### Fim de curso

Terminou o curso de eng. electrónico pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa o nosso assinante sr. Casimiro Afonso Assunção Porfírio, filho da sr.ª D. Mariana Antónia de Assunção e do sr. Mário Porfírio.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa sr.ª D. Adelina Pereira Mendes está passando a quadra natalícia em Vila Real de Santo António o sr. António da Encarnação Mendes, nosso assinante em França. = A fim de passar as festas do Natal com sua esposa e filhinho e restantes familiares esteve em Vila Real de Santo António o sr. Luís Manuel do Carmo Oeiras Fernandes, nosso assinante em Lisboa.

= Com sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Campos Nobre veio passar as festas do Ano Novo a S. Bartolomeu do Sul, o sr. José Joaquim Nobre, nosso assinante em Cascais.

= De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção o sr. Eduardo Faustino, nosso assinante no Porto Santo (Madeira). = Com sua esposa sr.ª D. Teresa Brito está passando as festas natalícias em Vila Real de Santo António o sr. Augusto Brito, nosso assinante na Alemanha.

= Esteve em Vila Real de Santo António passando as festas do Natal, com seu esposo e filhinho a sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Oeiras Fernandes Crespo, nossa assinante em Castelo Branco.

= Com suas filhinhas passou as festas do Natal no sítio das Hortas (Vila Real de Santo António) a sr.ª D. Margarida Maria Bento Ferreira, assinante em França.

= Com seu filho foi passar a quadra natalícia a Mexilhoeira Grande a es-

## Vende-se

Camioneta Mercedes. Caixa aberta. Tratar com António Alfredo Xavier — telef. 95142 — Vila Nova de Cacela.

1108

posa do sr. Joaquim Lourenço Alves, nosso assinante na Alemanha.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Batista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira, Crespo Santos; terça, Paula; quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

## Televisão

### PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 18 e 30 horas, Ano In-

ternacional da Criança; às 20 e 35, «Dancin Days»; às 21 e 50, «O lorde vagabundo» (último episódio); às 23 e 20, O último fado.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15 e 05, «Os cinco na casa em ruínas»; às 18 e 55, «O sol nasce a Oriente»; às 21, Top Sábado; às 21 e 30, Futebol Clube do Porto e Espinho; às 23 e 20, Os profissionais — «Golpe arriscado».

Domingo, às 14 e 30 horas, TV rural; às 15, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 25, tarde de cinema, «A máquina maravilhosa de Willy Mcbean»; às 20 e 45, «Entre giestas»; às 21 e 15, O planeta dos homens; às 22 e 20, A vontade de Deus — «A reconciliação».

### ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30, Gente, hoy; às 14 e 35, Los espectáculos; às 15, Especial vacaciones: «Lord Jim»; às 17 e 45, Barrio sesamo; às 18 e 15, Con ocho basta; às 19 e 15, Mas vale prevenir: «Celulites»; às 20 e 35, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes relatos: «Hombre Rico, Hombre Pobre».

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 12 e 30, Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, D. Quijote; às 14 e 35, Primera sesión; às 16 e 30, Aplauso; às 18 e 30, Festival mundial del circo; às 19 e 30, Informe semanal e às 21, Sábado Cine: «Veracruz».

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 14, La casa de la pradera; às 15, Fantástico; às 18, 625 Lineas; às 19, Estrenos TV: «La Marca Del Zorro» e às 21, Estudio 1: «D. Jose, Pepe y Pepito».

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Kung-Fu à portuguesa»; amanhã e domingo, «Terramoto»; terça-feira, «Brannigan»; quarta-feira, «Erros do passado»; quinta-feira, «Quinta-feira trágica».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje (1.ª sessão), «Adeus amigo (2.ª sessão), «Meu nome é Texas Bill»; amanhã e domingo, em matiné e soirée, «Do inferno à vitória»; terça-feira, 1.ª e 2.ª sessão, «A guerra das estrelas»; quarta-feira, 1.ª sessão, «A ingénuua», 2.ª sessão, «A vingança de um filho»; quinta-feira, 1.ª sessão, «A legião estrangeira» e 2.ª sessão, «Os quatro duques».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A virgem»; amanhã, «Santo, o máscara de prata»; domingo, «Garota para todo o serviço».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A noite em que a terra treme»; amanhã, em matiné e soirée, «O homem da rua» e à meia-noite, «China girl»; domingo, em matiné infantil, «A irmã yé yé» e em matiné e soirée, «Um domingo de praia»; segunda-feira, «Os dragões de Kung Fu»; terça-feira, «O ovo da serpente»; quarta-feira, «Uma Gabriela dos Trópicos»; quinta-feira, «O império da paixão».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Um apartamento na Califórnia»; amanhã, em matiné e soirée, «Um cheiro a dólares»; domingo, em matiné e soirée, «Gelado de limão»; segunda-feira, «A virgem»; terça-feira, «Santo, o máscara de prata».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz, amanhã, «Selvagens da noite»; domingo, «Buck Fogers no século 25»; terça-feira, «Brigada antifurto»; quinta-feira, «Beco sem saída».

## Necrologia

José Lino da Silva Estêvão

Em Remscheid (Alemanha Federal) faleceu, vítima de acidente de trabalho, o sr. José Lino da Silva Estêvão, de 37 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Adriana Sequeira Estêvão e filho da sr.ª D. Isabel da Silva e do sr. João Martins Estêvão, já falecidos. Era pai dos meninos João José Sequeira Estêvão e Luís da Silva

Estêvão; e irmão dos srs. António Martins Estêvão, já falecido, João Martins Estêvão, Vicente Martins Estêvão, Carlos da Silva Estêvão, Francisco da Silva Martins, Dionísio da Silva Estêvão e Artur da Silva Estêvão.

O corpo foi trasladado de avião até Lisboa e de Lisboa para Vila Real de Santo António de automóvel tendo o seu funeral constituído sentida manifestação de pesar.

A família enlutada apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

## Lotas

De 21 a 31 de Dezembro

### OLHÃO

TRAINERAS:	
Pérola Algarvia	393 800\$00
Fátima Cristina	326 550\$00
Nova Clarinha	308 030\$00
Amazona	291 200\$00
Restauração	282 940\$00
Conservação	271 880\$00
Princesa do Sul	261 800\$00
D. Pepe	224 900\$00
Cidade Benguela	200 570\$00
Maria Rosa	188 300\$00
Prateada	173 080\$00
N. S. Piedade	166 000\$00
Rio Odiel	151 670\$00
Alecrim	135 800\$00
Costa Azul	111 830\$00
Liberta	108 100\$00
Audaz	101 350\$00
Norte	77 660\$00
Diamante	41 420\$00
Estrela do Sul	13 100\$00
Lucilia Gomes	
Total	4 162 980\$00

VILA REAL DE STO. ANTONIO

### AGRADECIMENTO

D. LUCINDA MARIA

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1140

### Bébé nasce na ambulância

Quando ia ser conduzida numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para a maternidade do Hospital Distrital de Faro a D. Natália Maria P. Angélica Juadas, esposa do sr. António Manuel Valentim Juadas, residentes na Quinta de Cima em Vila Nova de Cacela, viria a dar à luz um menino.

O parto deu-se no desvio de Tavira (E. N. 125) e foi assistido dentro da ambulância pelo motorista Marcelino Agostinho da Silva e pelo socorrista Agostinho da Costa Horta. A senhora e o recém-nascido foram conduzidos ao Hospital de Tavira onde ficaram internados.

N. da R. — A propósito de mais este parto na ambulância cumprenos informar que é o quinto parto em ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. Pensamos ser este número suficientemente demonstrativo da gravidade de que se reveste o problema da maternidade de Vila Real de Santo António, há tantos anos encerrada. Urge, pois, pôr cobro a esta grave situação, pelo que deixamos já o alerta ao novo executivo para que — entre outros — encare muito a sério a abertura da maternidade e que faça ponto de honra do seu trabalho deixando-a em funcionamento.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 2 61 64, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

Com o seu café prefira

## Pizões

A excelência de uma aguardente velha de medronhos

Socristinas — Portimão

Ao vender em FARO o  
2.º PRÉMIO - N.º 54.419  
6.000 CONTOS  
da LOTARIA DO FIM DO ANO

## CASA DA SORTE

totalizou a distribuição

AOS SEUS BALCÕES

no ano de 1979, de

46 PRÉMIOS GRANDES

no valor de

256.500 CONTOS

conquistando assim, mais uma vez, o

PRIMEIRO LUGAR

na venda dos

PRÉMIOS GRANDES!

★

A seguir:  
LOTARIA ESPECIAL DE JANEIRO

24.000 CONTOS

apenas por 1.800\$00!

★

## CASA DA SORTE

A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

A CASA DAS SORTES GRANDES

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL .

## FARO

RUA DE SANTO ANTONIO, 24 — TELEF. 24423

★

N. B. — O Bilhete do «2.º Prémio» da Lotaria do Fim do Ano foi cedido à Barbearia Nugas.

1143

EXPORTADORES →  
 IMPORTADORES →  
 ARMAZENISTAS →  
 DISTRIBUIDORES →



**EST. OS**  
**TEÓFILO FONTAINHAS**  
 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 — TELEF. 45306/7/8/9

PESTICIDAS  
**BAYER**  
 LAMINAS DE BARBEAR  
**WILKINSON**

**A ORGANIZAÇÃO DE  
 QUE O ALGARVE SE  
 ORGULHA**

Depósitos:  
 FARO/OLHÃO  
 PORTIMÃO  
 LAGOS  
 TAVIRA

CERVEJAS  
**SUPER BOCK e Tuborg**

ÁGUAS  
**CASTELO DE VIDE**

REFRIGERANTES  
**Laranja C. e Frisumo**

VINHOS DO PORTO  
**POÇAS JUNIOR**

BRANDÉS  
**"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR**

WHISKY  
**TEACHER'S**

ESPUMANTES  
**CarvesVice Rei**

CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS  
**compal**

CARNES  
**TÓBOM**

994

## PARA O ANO DE 1980

### Comissão Regional de Turismo só vai fazer promoção e relações públicas

(Conclusão da 1.ª página)

tendência para responsabilizar o órgão que dirige por infra-estruturas, mas que este não tem elementos técnicos para intervir na área.

Aceitou o cargo por amizade pessoal — segundo disse — com o dr. Licínio Cunha, secretário de Estado de Turismo, tendo sido surpreendido com o voto positivo das câmaras municipais, «porque não era do PS». Quanto às críticas por dirigir a CRTA e viver em Lisboa, justificou dizendo que não ganha vencimento e que não pretende que a comissão dependa de um homem e ainda «porque é bom ter alguém em Lisboa, porque a maior parte dos problemas do Algarve resolvem-se em Lisboa, porque a descentralização não é um facto real».

No balanço dos três meses de actividade dirigente, limitou-se a vencer a frieza com que foi recebido no seio da CA e a efectuar a recuperação administrativa. Quanto aos objectivos da sua acção, centram-se na defesa intransigente do património turístico e a luta contra a destruição do litoral que, a não ser travada, inutilizará o Algarve dentro de poucos anos, pois as praias, matéria-prima principal da indústria turística, representam 85% da motivação.

Para a reestruturação da CRTA o dr. Ismael Cunha conta que a DGT delegue muitas das suas atribuições, conta criar o cargo de director de serviços, reforçar o serviço de relações públicas, criar um gabinete de imprensa, para o qual será nomeado o nosso delegado João Leal, e contratar um promotor.

A CRTA, no entender do seu presidente, deve exercer o seu trabalho de promoção essencialmente em cinco mercados tradicionais: Inglaterra, Alemanha, Benelux, com especial relevo para a Holanda, a Escandinávia, onde se destaca a Suécia, e os Estados Unidos da América do Norte, mercados onde provêm os maiores fluxos e «onde o sector privado trabalha em melhores condições», apesar deste sector ainda não ter apresentado o seu plano à CRTA e alguns empresários sonharem importantes ver-

bas do Imposto de Turismo desde 1974.

No caso da Grã-Bretanha e Alemanha não haverá acções agressivas, mas sim de consolidação. Quanto aos outros mercados prioritários a acção será no sentido de os elevar até ao nível destes dois países. Haverá ainda um mercado de aposta que, este ano e por diversas razões, será a França.

Quanto ao mercado interno, a CRTA entende que o turismo feito pelos espanhóis, dadas as características que tem, pode ser considerado dentro deste mercado e que os nossos vizinhos podem, em 1980, vir a gastar mais dinheiro em Portugal.

O diálogo com os presidentes das câmaras municipais sobre os problemas do ordenamento do território, para a defesa do litoral e a deslocação pessoal aos concelhos para analisar as situações, serão características da acção dirigente do dr. Cunha. Tentará ainda combater, nas praias, a construção clandestina, o campismo selvagem, os animais vadios, os mosquitos e a falta de limpeza. Nestas tarefas pensa ter como colaboradores os 16 municípios.

O orçamento da CRTA é exiguo. Pagando muito mal ao pessoal, 17 mil contos são absorvidos com essas despesas. Contando com 36 dos 72 mil que as câmaras municipais vão receber durante o ano, ao abrigo da Lei das Finanças Locais e sem haver fundamento legal para o efeito e com mais 10 mil contos que o Estado concede, através da DGT — uma miséria se atendermos aos milhões em divisas que leva do Algarve — a Comissão Regional de Turismo do Algarve vê ainda pairar sobre ela o espectro da polémica.

Isto mesmo reconheceu o dr. Ribeiro Cunha, à pergunta do *Jornal do Algarve*. Persistem, pois, os factores que determinaram em 1979 a crise da CRTA e que não são relacionados com as pessoas que chefiaram o órgão.

O Estado não pode continuar a dar às Câmaras Municipais por um lado e a retirar por outro. As câmaras municipais necessitam da verba do imposto de turismo para

## CORREIO de LAGOS

(Conclusão da última página)

vencido que a curto prazo algo surgirá que alente os prejudicados pela demora.

Como à minha condição não é alheia a confiança que me merecem as pessoas escolhidas pelo Povo para presidirem aos destinos do concelho de Lagos, oxalá tudo se encaminhe para vermos não só as coisas do processo SAAL, como outros em regime cooperativo, colocados em primeiro plano na agenda da Câmara que ora tem nas suas mãos os destinos dos que habitam neste canto abençoado, mas menosprezado pela maior parte dos filhos de Lagos.

### QUANDO VEREMOS A CIDADE LIVRE DE DEPÓSITOS DE GÁS

Todos sabemos que são prejudiciais os depósitos de gás em localidades como Lagos, cidade de ruas estreitas e bastante populosa, mas o certo é que os há até em pontos de trânsito intenso como é a Rua Lançarote de Freitas.

Sabemos que o Município tem em vista aquisição de terreno junto à estação de caminho de

ferro, zona que se afigura bem escolhida para depósitos de combustíveis.

O tempo porém vai passando e como recentemente vândalo ou vândalos, lançaram bomba numa camioneta estacionada, relativamente perto de um depósito de gás, que, por pouco, não foi atingido, oxalá se conjuguem esforços no sentido da transferência dos depósitos de gás instalados na cidade para locais onde não ofereçam perigo.

### A VENTILAÇÃO DO BAR ABC CONTINUA A PREJUDICAR OS TRANSEUNTES

Porque há regras legais para sistemas de ventilação que não prejudiquem quem passa, repara-se e em nosso entender com razão, que as autoridades não chamem a atenção do proprietário do ABC para modificar a que tem instalada de forma a mimosear com constantes «baforadas» quantos passam pelo passeio que o serve. Teremos a dita de ver cumprir-se a lei neste e noutros estabelecimentos que prejudicam quem passa?

Joaquim de Sousa Piscarreta

## MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

Como medida para incrementar a produção agro-pecuária no país, a decisão do Plano aponta a necessidade de assegurar uma estabilidade política no campo, de acabar com a igualitarização dos salários e levar à prática a remuneração segundo o trabalho. É ainda assinalada a necessidade de conceder aos colectivos agrícolas uma maior autonomia económica e aumentar os investimentos estatais na agricultura. A decisão reafirma o direito dos camponeses de possuir pequenas parcelas privadas e de se dedicarem a uma economia auxiliar, ao mesmo tempo que autoriza o funcionamento dos mercados agrícolas.

compensar as populações dos aspectos negativos que o turismo determina. A CRTA para exercer as suas funções também necessita de dinheiro. A nível do poder central olha-se ainda com uma levandade histórica para os problemas do Algarve.

## A habitação no concelho de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

proposta foi superior ao fixado pelo Fundo de Fomento de Habitação e, apesar de várias demarções não foi possível ainda resolver o impasse.

Ainda em 1977, a «GEOBRA» adjudicou a construção de 58 fogos, no Bom João, mas esta saiu e os blocos ficaram em meio, à espera de posterior adjudicação a outra empresa para os terminar...

No início de 1978, a Câmara junto do F. F. H. diligenciou a construção de um bloco de apartamentos para o alojamento dos trabalhadores do Hospital (45 fogos) e um bloco de 36 fogos, no Largo do Carmo, para o realojamento dos moradores que ocupam as casas degradadas desse Largo.

Por divergências com a Diocese quanto à cedência de terrenos pertencentes à Ordem do Carmo, por trás da Igreja cerca de 392 m<sup>2</sup>, em que esta exigia cerca de 5 000 contos e, parece, um terreno igual ou maior, avançou a proposta para a construção de cinco blocos na Carreira do Tiro (225 fogos) que foram adjudicados à firma «OPERCAL», pela importância de 187 976 477\$60, tendo-se já entregue como adiantamento 40% deste valor o que não permite revisão de preços, quanto a materiais.

### Torneiro precisa-se

Admite-se um torneiro para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1102

1123

## Trespasa-se

Bar e Pensão, trespasa-se. Quem pretender dirija-se em Tavira ao Telefone 22234.

## VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 55

FARO

105

Um desses blocos destina-se aos moradores das casas degradadas do Largo do Carmo e outro aos trabalhadores do Hospital Novo e os restantes são para o público em geral.

Também houve a hipótese de aquisição de uma propriedade nos Salgados onde poder-se-ia construir de 700 a 800 fogos, por um preço bastante baixo por m<sup>2</sup> (30\$00), no entanto o parecer da Comissão Instaladora da Ria Formosa foi negativo e o projecto foi-se...

Quanto à habitação social, a Câmara conseguiu terrenos para a Associação «Os Bons Camaradas», junto à Estrada do Moinho da Palmeira e para a «COOBITAL» tentou a expropriação (o processo está em curso) no Alto de Santo António, Quinta do Comandante Nascimento. No final de 1978, a Câmara cedeu terrenos, na Carreira do Tiro, às Cooperativas «COOBITAL» e «CHASFA», visto que tardava a resolução do problema dos seus terrenos.

Também foram cedidos três lotes de terreno na Conceição de Faro para famílias necessitadas.

Os candidatos à Câmara Municipal de Faro, pelo Partido Socialista, preconizavam 20 medidas, a primeira das quais seria a expropriação de terrenos incultos dentro da cidade, depois de um inquérito exaustivo e de convites aos donos dos mesmos para construir.

Aliás, através desta medida seria dado cumprimento ao n.º 4 do mesmo art.º 65:

N.º 4 — O Estado e as autarquias locais exercerão efectivo controlo do parque imobiliário, procederão à necessária nacionalização ou municipalização dos solos urbanos e definirão o respectivo direito de utilização.

No entanto, os municípios não lhes deram a maioria pelo que julgamos que outras formas irão ser encontradas pelos eleitos para resolver o problema da carência das 3 000 habitações.

Talvez que a iniciativa particular consiga, vendendo apartamentos próximo dos 2 000 contos ou arrendando-os a mais de dez mil escudos mensais...

O futuro o dirá!

## Vende-se

1 Camião marca M. A. N. DE-95-61. Peso 13 toneladas.

Comunicar pelo telefone 43086.

1133

## DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Coimbra  
**PROFESSOR DE INGLÊS**  
 TODOS OS NÍVEIS  
**AULAS EM GRUPOS PEQUENOS**  
 PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE  
 RUA DE PORTUGAL, 18/2-A  
**FARO**  
 Das 15 às 21 horas

## «Geadas negras» destrói primícias hortícolas

(Conclusão da 1.ª página)  
 demnizar sejam consideradas todas, sem excepção». As indemnizações «deverão ser concretizadas na presença de um representante da Comissão de Defesa dos Agricultores do Sotavento» — exige-se no documento.

### CENTENAS DE AGRICULTORES AFECTADOS PELA GEADA

Nas reuniões promovidas em Conceição de Faro e Algoz, durante as quais foi discutido e aprovado o caderno reivindicativo, estiveram presentes centenas de agricultores os quais reivindicaram o cumprimento integral das propostas apresentadas no mais curto espaço de tempo possível. Afirmando os agricultores

que o texto constitucional responde por inteiro aos desejos manifestados no documento aprovado em reunião e agora entregue ao Governo.

Durante as intervenções sobre a situação criada pelo temporal produziram-se afirmações de crítica aos serviços regionais da agricultura do Algarve e aos responsáveis que o MAP tem ali destacados.

No final do encontro, foram aprovadas três moções. Na primeira, desaprova-se a atitude dos representantes dos serviços regionais da agricultura do Algarve, os quais não compareceram no plenário, apesar de terem sido convidados. Na segunda, protesta-se contra a ausência, no encontro, do emissor regional do sul, da RDP.

A terceira e última moção diz respeito à concretização de formas de luta a adoptar, no caso de o Governo não atender os pedidos apresentados pelos agricultores através do caderno reivindicativo. De acordo com essa moção foi criada uma comissão de luta formada por dez agricultores. Trata-se de Feliciano Batista, Euclides da Silva Godinho, José Manuel Brito da Mana, Abel Marques Andrade, Amaro Pereira dos Santos, Armando dos Santos, Luciano Chagas de Jesus, José Manuel da Cruz Sotero, Francisco Gonçalves dos Santos e Américo Baptista.

## CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de **FELISBERTO CORREIA**



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES ASSISTÊNCIA TÉCNICA «SERVICE-BUREAU» Largo D. João II, 36-1.º Telefone 23643 **PORTIMÃO**

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

## VOZ DE ALBUFEIRA

(Conclusão da última página)

### PROLONGAR AS CONDUTAS DA ÁGUA

Foi deliberado pela Câmara de Albufeira o prolongamento das condutas de abastecimento de água às zonas de: Malhada Velha, Tomihal, Torre da Musqueira, Vale da Ursa e Tavagueira de que irão beneficiar largas camadas das populações rurais.

Foi ainda deliberado pôr a concurso a estrada Vale Parra — Galé — Castelo.

### AS ESTRADAS

A estrada Mem Moniz — Tunes, quando estava prestes a ser adjudicada e teria o seu início no corrente ano, irá sofrer um atraso de alguns meses.

O facto deve-se ao pedido dos moradores daquela zona que se deslocaram à câmara com um abaixo-assinado, solicitando a alteração de parte do seu traçado.

Apesar de diversos projectos não terem sido executados conforme as intenções da câmara, a exemplo da nova estrada do «Ribeiro», a qual já foi denominada «ESTRADA DE STA. ENGRACIA», relembramos factos como este perante o qual a câmara não foi alheia mas esteve impossibilitada de acelerar o seu término em virtude de aguardar a execução do projecto do EIXO VIÁRIO DE ALBUFEIRA, adjudicado a um gabinete especializado em projectos de rodovias, o qual já foi entregue ao executivo do município.

O valor deste empreendimento que está orçado em cerca de duzentos mil contos, é sem dúvida a maior obra pública executada em Albufeira que irá resolver o grave problema do trânsito automobilístico nesta vila, particularmente na época do Verão em que o afluxo turístico, ocasiona engarrafamentos contínuos provocados em parte, por quantos se dirigem a zonas turísticas periféricas.

Esta estrada que tem o seu início junto à Praceta do M. F. A. com um percurso de 4 300 metros, terá duas vias de rodagem e terminará junto à várzea da Ourada. Junto à aludida estrada, estão projectados grandes parques de estacionamento.

A fim de dar conhecimento público, quanto a este empreendimento que quando concretizado permitirá isolar determinadas artérias da vila ao trânsito, a câmara colocou no Largo engenheiro Duarte Pacheco (Jardim) um placard que insere a planta do projecto e memória descritiva.

Pretendemos oportunamente relatar este assunto com maior amplitude com a finalidade de um melhor esclarecimento.

Conforme dissemos em número anterior, alguma coisa se fez em benefício da população, havendo que dar continuidade ao trabalho realizado e projectar outras iniciativas para bem de todos os municípios.

Como se diz em gíria popular «As coisas ficaram alinhavadas» veremos até quando permanecerão neste estado.

Matos Alves

## Armazém Olhão

Alugo, com 600 m<sup>2</sup>, com WC. Frente à lota. Trata: 73723 — Olhão. 1070

## Atenção

Senhores criadores de vacas leiteiras! Tenho a última palavra em imens americanos. Aplique-os nas suas vacas livrando-as, com uma simples ordenha, da doença pericardite provocada por arame, pregos e outras ferragens que lhes podem causar a morte. Para melhor esclarecimento consulte um médico veterinário.

Se estiver interessado escreva para Júlio Dias de Brito — Cabeça do Mestre — Loulé. 1121

## Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

«Joly». Sim, o «Joly» também tinha o seu presente.

— «Joly», anda cá!

O cão ao ouvir gritar o seu nome acordou ao chamamento com um levantar de cabeça e um pestanejar ritmado ao mesmo tempo que batia com o rabo no chão, abanando-o de um para outro lado como se fosse um limpa pára-brisas.

Levantou-se, roçou o seu pêlo castanho pelas pernas dos presentes, atravessou por baixo da mesa. Num pulo colocou as patas dianteiras na barriga da sua pequena dona e de fofinho espetado farejava o pequeno embrulho forrado de papel de fantasia, atado com uma fita dourada terminada por um vistoso laçarote.

A criança passou-lhe a mão, afagando-lhe o pêlo numa carícia infantil.

«Espera palerma, isto não é para comer!»

Retirou a fita e o papel que envolvia tão sublime presente com os cuidados e a subtilidade de um pirata manuseando um tesouro ou um sábio um achado arqueológico.

Uma coleira vermelha com as letras «Joly», gravadas a doirado apareceu na sua mãozinha. Apresou-se a retirar a coleira velha e colocar no lugar desta a nova.

Fez-se um breve silêncio. Alguns sinais de risos calaram-se de repente.

## Cartas à Redacção

(Conclusão da última página)

ro e explicava-me, impavidamente, que aguardava resposta. Ele nem falou mais, porque depois ouviu-me a mim, o que teve que ouvir, ele que o diga. E ouviu, porque a mulher regressou à «residência» só pelas falsas promessas, invocadas em nome da Cruz Vermelha.

Certo é que, em 22.XII., um grupo de pessoas já resolveu o problema da mulher. E a velha Isabel da Conceição lá está no Hospital de Lagos, de onde pretendemos que siga para habitação condigna.

Porque tem direitos. Como todos têm! Iguamente.

E quem resolveu o problema (pelo menos em parte), não necessitou de se auto-proclamar defensor de nada, nem se abrigou, falsamente, sob o nome de organizações, que merecem o nosso maior respeito. Pelo menos pela intenção com que foram criadas.

É caso para perguntar:

— Não seria melhor uma colaboração permanente entre a C. V. P. e os Hospitais, com vista a minimizar este tipo de situações?

— Para quê manchar tão vergonhosamente o nome e intenções de Henry Dunant?

— Ou será que ainda há quem se «abrigue» na «sombra» destas organizações para daí obter certos «dividendos»?

— E as Delegações de Saúde?

— E a «Pirâmides»? Não será que os fundos daí obtidos permitem, pelo menos, que uma situação deste tipo os tente resolver pelo telefone? Ou a carta para Faro foi sonho?

Se não tem capacidade, o sr. Baptista e todos os «srs. Baptistas» que por aí proliferam, deem o lugar aos que a essas coisas se dediquem de corpo e alma. Ou, pelo menos, o sintam.

Trabalhar em cima do joelho não presta e aceitar isso é pactuar, voluntariamente, com o que sabemos que não vai bem.

Por fim, aqui quero deixar a homenagem à velha Isabel da Conceição, que nem sequer conheço.

O nome dela veio nos jornais.

Porque pessoa importante, como todos, o é.

Carlos de Sousa

## Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Anjoia n.º 6 — Vila Real de Santo António.

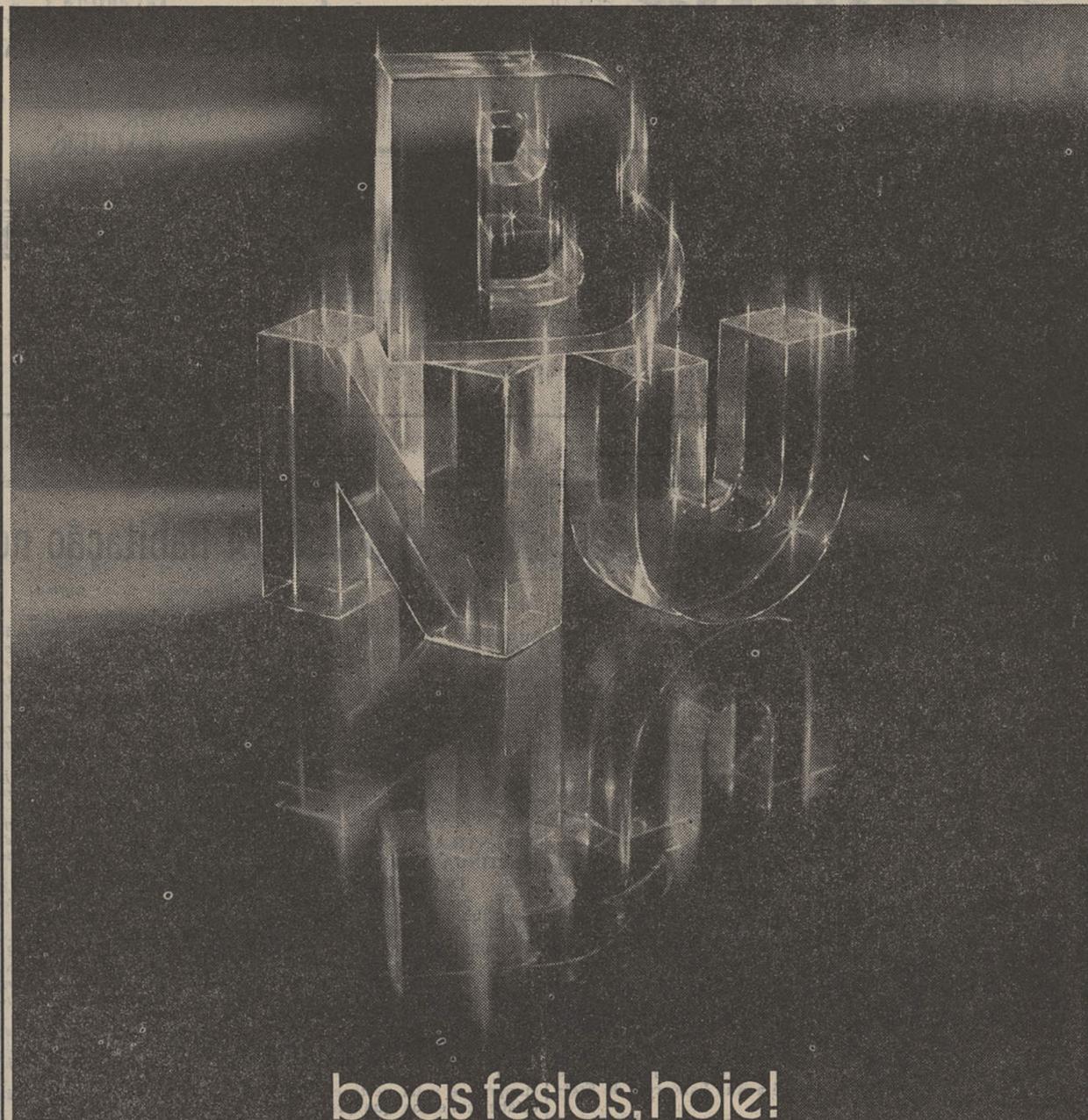
Orçamentos Grátis. VISITE-NOS 1061

## VENDEM-SE

Tractores 35 e 44 HP de rodas, Tractores Rastos 66 HP, «a 307 150\$00 — 407 000\$00 e 650 000\$00». Facilidades de pagamento até 3 anos.

Trata: Cláudio F. Jesus — Rua D. Marcelino Franco, 45 — Tavira — Telef. 22928.

1111



boas festas, hoje!

bons serviços, sempre!

...porque ao longo do ano acompanhamos todos os nossos clientes com a eficiência e o apoio rápido dos nossos serviços.

Os que já estão connosco — em Portugal e no estrangeiro — sabem da forma como resolvemos os seus problemas.

Depositando no Banco Nacional Ultramarino deposita com segurança.

Alie a segurança do seu depósito à segurança

do seu futuro através do SEGURO DO DEPOSITANTE!

Basta abrir ou possuir conta no BNU para ficar automaticamente

seguro na COMPANHIA DE SEGUROS ULTRAMARINA.

Informe-se em qualquer das nossas 139 agências!



**BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**  
 da experiência para o futuro

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTARIO

Jogo grande em Portimão, com o Estádio da progressiva cidade barlaventina, cada vez mais curioso, apresentando uma impressionante moldura humana. Jogo agradável de presenciar com muitos motivos de interesse, pese a desilusão chamada «César», um caso adiado. Boa movimentação dos algarvios que falharam na concretização e no esbanjar de ocasiões flagrantes ante um Benfica, naturalmente mais equipa e que justificou o triunfo. Em fase de transição o Portimonense mostrou sobretudo que tem gente e capacidade para se manter entre os maiores do futebol português. No domingo em Setúbal, frente a um Vitória que esta época milita no mesmo sector dos algarvios, a turma de Portimão ora dirigida por Manuel Oliveira que trocou a «Pérola do Atlântico» pela Praia da Rocha, pode retornar sem perder.

Na II Divisão o Farense venceu folgadoamente e encontrou-se com o seu público de que andava arredado há semanas. Uma vitória clara sobre o Cova da Piedade (4-1) e uma exibição positiva desfez o «divórcio». Em Sacavém o Olhanense, com forte implantação defensiva e um meio-terreno onde Poeira se destacou, fez juz à iguidade, acabando por se ver derrotado por um golo solitário. No que se refere à III Divisão o derby regional ocorreu em Lagos, terminou com a vitória do Esperança (1-0) sobre o Lusitano. O Silves venceu folgadoamente o Sporting de Cuba (4-1) e o Campinense foi arrancar um excelente nulo (0-0) a Aljustrel. Em Juniores o Farense, que tem vindo a realizar um excelente campeonato, foi derrubado copiosamente em Alvalade (7-1).

Para domingo é aguardada com grande interesse a visita do Nacional da Madeira a Faro. Duas formações recheadas de bons jogadores podem e devem fornecer uma boa partida. O Olhanense tem nova saída, desta feita à Cova da Piedade, defrontando um adversário ávido de se remir do último desaire.

Na III Divisão jogo grande em Silves onde a turma local recebe o Esperança. O Lusitano é favorito ao defrontar o Almada e o Campinense pode voltar a pontuar na sua deslocação a Cuba.

## Para os nossos pobres

O sr. António da Encarnação Mendes e sua esposa sr.ª D. Maria Adelina Pereira Mendes, residentes em França entregaram-nos 200\$00 para os nossos pobres. Também do sr. Eduardo Faustino nosso assinante no Porto Santo (Madeira), recebemos 100\$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

## Hospital Distrital de Faro

Concurso Público n.º 1/80  
Até às 15 horas do dia 17 de Janeiro de 1980, aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, para exploração da Cafeteria.  
As condições estão patentes nos Serviços de Aprovisionamento. 1140/A

## Secção de João Leal

### RESULTADOS DOS JOGOS

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I Divisão

Portimonense, 0 — Benfica, 2

##### II Divisão

Farense, 4 — Cova da Piedade, 1

Sacavenense, 1 — Olhanense, 0

##### III Divisão

Silves, 4 — Cuba, 1

Esperança, 1 — Lusitano, 0

Aljustrelense, 0 — Campinense, 0

##### Juniores

##### I Divisão

Sporting, 7 — Farense, 1

S. Luís-Vendas Novas (adiado)

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### Iniciados

Lusitano, 0 — Marítimo, 5

Faro e Benfica, 0 — Fuzeta, 4

Sambrazense, 0 — São Luís, 11

Ginásio Távira, 4 — Culatrense, 1

Louletano, 0 — Silves, 3

Esperança, 1 — Torralta, 0

Farense, 0 — A. Lagos, 5

##### Juvenis

Lagoa, 0 — Monchiquense, 0

Silves, 2 — Esperança, 0

Portimonense, 3 — Torralta, 0

Ginásio Távira, 1 — Olhanense, 1

Marítimo-Faro e Benfica (adiado)

Sambrazense, 2 — Lusitano, 3

São Luís, 9 — Moncarapachense, 0

#### JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

#### CAMPEONATOS NACIONAIS

##### I Divisão

Vit. Setúbal-Portimonense

##### II Divisão

Farense-Nacional

Cova da Piedade-Olhanense

##### III Divisão

Silves-Esperança

Lusitano-Almada

Cuba-Campinense

##### Juniores

##### I Divisão

Vendas Novas-Farense

São Luís-Almada

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

##### I Divisão

Leões Bairro-Leões Távira

Culatrense-Moncarapachense

Fuzeta-Marítimo

Operários-11 Esperanças

Penha-Beira Mar

Alvorense-Inf. Sagres

Algoz-Louletano

Torralta-Parchalense

Lagoa-Monchiquense

Quarteirense-Armaceneses

##### Juniores

Esperança-Campinense

Silves-Torralta

Portimonense-Olhanense

Quarteirense-Lusitano

##### Juvenis

Faro e Benfica-Ginásio Távira

Lusitano-Marítimo

Moncarapachense-Sambrazense

Fuzeta-São Luís

Esperança-Lagoa

Torralta-Silves

Farense-Portimonense

Armaceneses-A. Lagos

##### Iniciados

Portimonense-Louletano

Torralta-Alvorense

Amador Lagos-Esperança

Silves-Farense

Marítimo-Ginásio Távira

Fuzeta-Lusitano

São Luís-Faro e Benfica

Culatrense-Sambrazense

#### TAÇA DE PORTUGAL

Quarta-feira, dia 9

Santarém-Farense

Mirandela-Silves

Quinta-feira, dia 10

Marítimo-Portimonense

## Ministério das Finanças Serviços Sociais da Guarda Fiscal

# ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da «Empreitada n.º 2/80—Construção de 8 fogos em Lagos.

1. Preço base . . . . . 9 399 472\$60  
Caução provisória . . . . . 234 986\$80

2. Alvará exigido:  
— 1.ª Subcategoria da categoria I para empreiteiros de Obras Públicas.  
— Categoria única para industriais de construção civil.  
— Classe e Subclasse correspondentes ao valor da proposta apresentada.

3. Data, hora, limite e local para entrega das propostas:  
— Até às 17 h 00 do dia 30 de Janeiro de 1980, nos Serviços Sociais da Guarda Fiscal, Conselho Administrativo, na Rua Cruz de Santa Apolónia n.º 2-Lisboa.

4. Local, dia e hora do acto público do concurso:  
— No mesmo local, pelas 15 h 00 do dia 31 de Janeiro de 1980.

5. Consulta do processo:  
O programa do concurso, caderno de encargos e projecto poderão ser examinados nos Serviços Sociais da Guarda Fiscal, em LISBOA, ou na Sede da Secção de Lagos da Guarda Fiscal, nas horas de expediente.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1979

O Presidente do CA/SSGF

Amílcar Emídio Dias dos Santos

Tenente-Coronel

1147

## Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos

### Direcção Hidráulica do Guadiana — FARO

# AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas para o preenchimento de vagas de guarda-rios de 2.ª classe existentes na Direcção Hidráulica do Guadiana do quadro da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.

O concurso está aberto pelo prazo de trinta dias a contar de 27-12-1979 e as condições vêm publicadas no Diário da República n.º 297, II Série, de 27-12-79.

Os concorrentes admitidos obrigam-se a aceitar a sua colocação em qualquer das áreas sob a jurisdição da Direcção Hidráulica do Guadiana.

Faro e Direcção Hidráulica do Guadiana, em 28 de Dezembro de 1979.

O Engenheiro Director

Artur Acácio Monteiro

1145

# Obtenha maior rendimento com os novos Tractores Ford com tracção às 4 rodas



## FORD. A FORÇA AO SERVIÇO DA LAVOURA

Em condições de trabalho difíceis os tractores Ford de duas rodas motoras têm um excelente poder de tracção graças aos seus potentes motores, robustas transmissões e boa distribuição de peso.  
Agora para condições de trabalho particularmente difíceis, a Ford oferece-lhe uma gama de tractores de 67 HP a 127 HP com tracção às quatro rodas.

Veja os tractores Ford com tracção às 4 rodas no concessionário da sua área.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.  
Largo de S. Luís - Telef. 2.3061/4  
8000 FARO



1050

## estude!

### GANHE MAIS DINHEIRO!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA Desde 1947

Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO (indique um só curso)

COSTURA  
 FOTOGRAFIA  
 RELAÇÕES PÚBLICAS  
 VENDAS / MARKETING  
 CULTURA GERAL

RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV  
 DESENHO E PINTURA  
 ELECTRICIDADE  
 INGLÊS  
 SECRETARIADO

# GRÁTIS

Pego o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

**CEC** Álvaro Torrão \* Rádio Escola

R. FERNÃO LOPES, 8 - 1096 LISBOA CODEX - TELEF. 54 31 36

JJA/10

1130

Faça amigos com

# BRANDYMEL

Não o esqueça na sua lista de ofertas de Natal

## Socristinas — Portimão

## Turismo-Indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

A próxima reunião do Skal Clube do Algarve efectua-se no dia 1 de Fevereiro (sexta-feira) na zona de Vila Real de Santo António.

### FESTA DE NATAL DA C. R. T. A.

No Hotel Alfamar, nos arredores de Albufeira, decorreu a já tradicional «Festa de Natal» dos trabalhadores da Comissão Regional de Turismo do Algarve e seus familiares.

Constituiu a mesma, para além do aspecto de confraternização tão próprio da quadra, motivo para encontro de quantos servem o turismo ao longo de toda a província.

Presente o dr. Ismael Ribeiro da Cunha, presidente da Comissão Administrativa da CRTA, bem como os restantes dirigentes daquele Órgão Regional. Para além do almoço de confraternização, houve a distribuição de brinquedos e lembranças, bem como a actuação do Grupo de Teatro dos Trabalhadores do Hotel da Balaia com uma peça de teatro infantil.

### FESTA DE NATAL DA ALGARVESOL EM PORTIMÃO

Integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança a Algarvesol realizou em Portimão, nas novas instalações da empresa, a Festa de Natal dos filhos dos seus empregados em que estiveram presentes cerca de cem crianças.

Durante a festa houve apresentação de filmes, palhaços, teatro e canções, bem como a distribuição de brinquedos à petizada. No final decorreu um banquete que contou com a participação dos trabalhadores e seus familiares. As variedades foram abrilhantadas com a presença do Grupo de Portimão do Corpo Nacional de Escutas e do cantor Raul Proença.

## ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

## Ministério das Finanças Serviços Sociais da Guarda Fiscal

# ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da «Empreitada n.º 1/80 — Construção de 6 fogos em Sagres».

1. Preço base . . . . . 7 937 706\$60  
Caução provisória . . . . . 198 442\$70

2. Alvará exigido:  
— 1.ª Subcategoria da categoria I para empreiteiros de Obras Públicas.  
— Categoria única para industriais de construção civil.  
— Classe e Subclasse correspondentes ao valor da proposta apresentada.

3. Data, hora, limite e local para entrega das propostas:  
— Até às 17 horas do dia 29 de Janeiro de 1980, nos Serviços Sociais da Guarda Fiscal, Conselho Administrativo, na Rua Cruz de Santa Apolónia, n.º 2 — Lisboa.

4. Local dia e hora do acto público do concurso:  
— No mesmo local, pelas 15 horas do dia 30 de Janeiro de 1980.

5. Consulta do processo:  
O programa do concurso, caderno de encargos e projecto poderão ser examinados nos Serviços Sociais da Guarda Fiscal, em Lisboa, ou na Sede da Secção de Lagos da Guarda Fiscal, nas horas de expediente.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1979.

O Presidente do CA/SSGF

Amílcar Emídio Dias dos Santos

Tenente-Coronel

1146

## À PONTA DA AREIA

### Náutico do Guadiana em Assembleia Geral

REALIZA-SE no próximo dia 25 de Janeiro a Assembleia Geral Ordinária que elegerá os dirigentes do popular clube vila-realense para o biénio 1980-1981.

A antecedente esta assembleia, realizou-se no dia 11 de Janeiro das 18 às 23 horas a eleição para as comissões de secção do clube, abertas à participação de todos os associados.

O Clube Náutico do Guadiana tem vivido uma certa crise institucional, motivada pela inadequação dos seus estatutos à realidade, pensando-se que com esta medida de funcionamento interno venham a ser superadas algumas contradições.

#### BUSCAS DE ÁGUA

Por certo quem viaja na estrada municipal 511, que liga Vila Real de Santo António a Monte Gordo já reparou numa barraca de madeira que de repente surgiu ante os nossos olhos. Não se trata ainda das desejadas obras de alargamento desta importante via de circulação mas sim, de instalações necessárias à pesquisa de água que está a ser efectuada por técnicos da Direcção Geral do Saneamento Básico.

O objectivo é fazer alguns furos artesianos a fim de melhorar a captação de água na zona de Vila Real de Santo António.

Também conseguimos apurar que a Câmara Municipal da vila pomalinal vai, nos primeiros dias após a sua posse, procurar pôr em funcionamento as bombas de água que se encontram avariadas, na freguesia de Vila Nova de Cacela e procurar ainda levar a água aos balneários públicos já construídos, mas que ainda não estão em funcionamento.

#### FESTA PARA CRIANÇAS NA MANTA ROTA

No último sábado decorreu, nas instalações do Casino da Manta Rota uma festa dedicada às crianças promovida por moradores daquela praia.

Na festa em que participou um numeroso grupo de crianças estiveram a animar a parte cultural os grupos corais de Vila Real e Monte Gordo dos Pioneiros de Portugal, organização que se encontra representada na Comissão das Organizações não governamentais para as comemorações do Ano Internacional da Criança que findou.

## Voz de Albufeira

### Combata-se a poluição

MUITO se tem falado no combate à poluição tendo desempenhado papel importante no assunto os órgãos informativos da Imprensa e TV os quais têm dado a sua melhor colaboração, a fim de que tal problema encontre o devido eco junto dos responsáveis

## Correio de LAGOS

### COM A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SERÃO RESOLVIDOS PROBLEMAS COMO O DO PROCESSO SAAL?

Que o dr. José Alberto Batista não tem descurado dos problemas de Lagos, prova o facto de ter sido reeleito nas funções de Presidente da Câmara com agrado da maioria por habitantes do Concelho.

Mas que no campo habitacional há muito que fazer, prova-o o facto de até agora não estarem dotadas de esgotos, água e luz, a quase totalidade das casas do processo SAAL com prejuízos de várias ordens, pois muitas famílias ocupando as casas que lhe virão a pertencer, não desocupam as que têm alugadas por nelas terem de pernoitar.

Por mais duma vez me tem sido dito que tudo está encaminhado para a última instância, e às pessoas que fazem observações sobre o assunto vou dizendo que apesar do mal vir de longe, estou con-

(Conclui na 3.ª página)



## Tragédia nos Açores

DURANTE a tarde do último dia 2 a terra tremeu nos Açores com grande intensidade, atingindo o grau 7 numa escala de intensidade máxima 9.

A catástrofe que atingiu particularmente as ilhas Terceira e S. Jorge provocou elevados estragos materiais e perdas humanas que se aproximaram das três dezenas, bem como um número de feridos ainda não quantificado no momento em que redigimos esta notícia.

O Presidente da República, após reunião com responsáveis governamentais e chefes dos Estados Maiores militares avançou para aquela parcela do território português, tendo sido decretado luto nacional de três dias.

## Vende-se

Terreno em Vila Nova de Cacela. Óptima localização. Tratar pelo telef. 95142 — Vila Nova de Cacela. 1109

## UM CONTO DE VEZ EM QUANDO «O NATAL DO JOLY»

NÃO se trata de nenhum cão digno das melhores exposições caninas, mas sim dum rafo que não fica a dever nada à inteligência desses caninos com tratadores especiais, de alimentação dietética e pele tratada por hábeis tosquiadores que fazem inveja a algumas madames de peruca.

Tem uma particularidade que o torna especial, diferente de todos os outros. Aconteceu-lhe o que muito boa gente desejava ter-lhe acontecido.

Teve a primazia, a honra, a glória, de ter nascido na noite mais apetecida, mais triste e mais alegre ao mesmo tempo, a noite do amor, da paz, da família, a mais querida e esperada pelas crianças: A NOITE DE NATAL.

Não teve riquezas, nem foi adorado. Como tecto uma velha caixa de madeira previamente arranjada em feição de cabana. Como cama um resto de uma saca velha já apodrecida pela humidade.

Não teve presentes, mas foi dado como presente. Nesse dia causou uma das maiores alegrias que duas crianças jamais tiveram. Passou a ter nome que os seus novos donos lhe deram. «Joly» foi o escolhido e o mais votado em confronto com outros, como «Piloto» e «Leão», bem mais vulgares.

Passou-se um ano. Estamos na noite de Natal, a azáfama é grande, a mesa está posta. Não faltam os doces, os fritos e os licores tão apreciados nesta festa.

Comeu-se, bebeu-se, falou-se, como o mundo seria bom sem guerras.

Até que chegou o momento culminante; o bater da meia noite, o momento mais esperado. Até o «Joly» enroscado na carpete, por baixo de um maple, arrebitou a orelha e olhou espantado ao ouvir as doze badaladas no velho relógio de uma outra sala.

Era o desmembrar das prendas, a consolidação de muitos de-

Mezes antes da data estabelecida, o primeiro helicóptero germano-nipónico viu coroado de êxito o seu voo inaugural. O BK 117, pilotado pelo comandante Siegfried Hoffmann e assistido pelo engenheiro Adam Teleki, aterrou após uma digressão de vinte minutos no centro de testes da Messerschmitt-Bölkow-Blohm (MBB) em Otobrunn perto de Munique (República Federal da Alemanha).

A nova geração de helicópteros é uma obra de conjunto realizada pela MBB e pela Kawasaki Heavy Industries no Japão. Baseando-se na construção BO-105 que já deu provas da sua capacidade, esta novidade dispõe, tal como os modelos seus predecessores, de um rotor flexível com folhas de matéria sintética reforçadas com fibras de vidro, de uma cabeça de rotor titã, de dois mecanismos e da capacidade de voar sob qualquer condição climática. Em relação ao irmão mais pequeno este aparelho pode transportar até 12 pessoas, tem um alcance de 545 quilómetros e uma velocidade de 264 quilómetros horários garantida por 485 KW. Para este BK que custa 1,7 milhões de marcos alemães já existem opções (contratos prévios de compra) que perfazem a produção de um ano. Na foto: voo demonstrativo realizado para a imprensa; o BK 117 em frente do edifício administrativo em Otobrunn perto de Munique.

## CARTAS à Redacção

### E' TRISTE E... DOLOROSO

Sr. Director,

Em 14 de Dezembro corrente, foi solicitado um serviço de ambulância aos Bombeiros de Lagos para transportar da residência (???) ao Hospital local, uma doente da zona rural que, convém informar, vive sem família e é assistida por uma vizinha de 98 anos que, por sua vez, coabita com um filho de 50 e tal, que trabalha fora de casa entre os dois sóis. Portanto, a situação é clara e posso ainda acrescentar que a acasão da dita transportada deverá ter cerca de 5m2.

Os elementos do Corpo que procederam ao serviço, sensibilizados com o que a vista lhes ofereceu, solicitaram-me, na qualidade de responsável pelo Serviço de Saúde dos B. V. Lagos, que constataste toda aquela desgraça e depois procedesse da maneira que, em meu entender, iria, pelo menos, desencadear uma solução — bem necessária.

Após as minhas contatações, informei-os de que não deveriam efectuar o transporte de retorno sem que, primeiro, o médico de serviço tentasse internamento em «asilho», se o caso não fosse possível de internamento clínico. Por outro lado, os Bombeiros de Lagos não fariam o serviço sem minha ordem; o Hospital que pedisse o serviço de outra Corporação se quisesse devolver a «mercadorias».

No dia seguinte, ainda a velha Isabel da Conceição se encontrava sob cuidados médicos no referido estabelecimento, já como «persona non grata».

Foi pedida a ambulância para o transporte e a recusa foi evidente. O novo médico de serviço na urgência (o próprio director clínico), decidiu-se, então, fazer a requisição da viatura através da PSP. A resposta foi a mesma, e quero aqui deixar bem claro, para quem não saiba, que os Bombeiros são Corporações com Comandos responsáveis e autónomos, dependentes hierarquicamente apenas dos Inspectores de Zona, que são dois em todo o país. Em tudo o mais, existe apenas o bom espírito de colaboração, porque, afinal, somos uma força equitativa a todas as outras.

Bem! Mas, como o referido clínico não via cedência por parte dos Bombeiros, resolveu contactar-me, explicando que aquele era mais um caso social e não clínico e que, portanto, a mulher teria de ir de volta, porque, no Hospital não podia ficar. Na verdade, não havia vagas, mas o certo é que, deveria existir uma certa colaboração directa entre os departamentos ou organizações de assistência social com o Hospital. Assim é que há utilidade.

Lembrei-me então de recorrer aos serviços da Cruz Vermelha, da qual um dos representantes do núcleo local — o máximo, creio eu — é um senhor industrial de nome JOÃO BERNARDO BAPTISTA que, perante o meu pedido, e por mim acompanhado, constatou toda a veracidade da situação. Pessoa bem falante, questionou a velhota vizinha de 98 anos e, depois de todo aquele «ritual», garantiu-me que iria providenciar a melhoria da situação da doente e que, de momento, tudo o que poderia fazer seria auxiliar monetariamente o vizinho que assistisse a dita na medicação e alimentação. «Casos destes são de gritante injustiça, a estas coisas é que temos que atender primeiro que tudo», etc., etc. Muita conversa.

A realidade foi bem pior. Quatro dias mais tarde (ao inteirar-me da situação da vítima), pedi, telefonicamente, ao sr. Baptista, informações sobre a assistência realizada. O Sr. Baptista, ou a Cruz Vermelha, tinha(m)-se limitado a escrever para Fa-

(Conclui na 4.ª página)

## APONTAMENTO DE CINEMA

### OS SOBREVIVENTES DE 1979 (1)

ESTA tradicional e transicional quadra de passagem do Velho para o Novo (?) ano que ciclicamente se repete, traz, grudada a si, um conjunto de eventos e, porventura, uma certa alteração temperamental dos habituais hábitos quotidianos ou não, de quem, como nós passamos a deriva em cima desta restrita e atribulada parcela do mundo que julgou por bem auto-intitular-se de civilizada.

Inútil seria debruçarmo-nos sobre a tão penosa tarefa que constituiria o desenvolvimento filosófico do que foi 1979. Preferimos deixar isso para os políticos, que a fazerem balanços são perfeitos catráticos de Letras e Ciências, ou para os administradores, os agentes funerários, os matemáticos, etc. O que aqui me traz hoje é apenas a tentação de falarmos um pouco mais acerca daquilo que preferimos, o cinema, de falarmos daqueles filmes que sobrevivem em cartaz após as doze badaladas do dia 31 de Dezembro de 1979 e que merecem especial referência.

Por circunstâncias inerentes à necessidade de catalizar a todos os níveis «massmedianos» o carismático «feeling» natalício, muitas são as películas sobretudo dedicadas às crianças, que são reportes e estreadas nesta época. «JESUS DE NAZARÉ» 1.ª e 2.ª partes, em vários cinemas da capital e, de resto, bom exemplo. No entanto, de todos eles, creemos bem que uma estreia se destaca pelas probabilidades da sua exibição para além da quadra natalícia serem bem favoráveis. Trata-se de «ROCKY II» que ainda não tive a oportunidade de ver, mas que aquela vulgaridade monstruosa de Silvester Stallone, conjugada às recordações das excelentes realizações, fotografia e música de «ROCKY I», levarão certamente muita gente até aos locais de sua exibição.

Mas olhem os verdadeiros sobreviventes de 79! Não há dúvida que o maior de todos é «HAIR», reprodução cinematográfica deste grande musical dos 60 feito por Milos Forman, a qual, apesar de quanto a mim não ilustrar correctamente o fulcro, ou melhor, a base do seu nascimento, ou seja o movimento Rúnica, é um filme muito bem feito, longe dos habituais «travoltismos» e que vale a pena ver.

Outro grande sobrevivente é «SONATA DE OUTONO» do grande mestre sueco Ingmar Bergman, que se constitui numa obra-prima à qual já tive a oportunidade de me debruçar num

por Gutierrez Setúbal

apontamento de semanas atrás, e que continua a atrair bastante público à confortável sala do Londres.

Há menos tempo estreado mas que já se constitui como o 3.º sobrevivente desta lista, está uma outra grande obra de Bergman: «FACE A FACE». De novo Bergman recorre à grande actriz que é Liv Ullman para percorrer os caminhos da mente de uma médica psiquiatra à procura de si própria, num duelo de morte com todo um conjunto de recordações, meio-fantasmagóricas meio-reais, da sua infância. É também este um trabalho a não se perder.

Comencini faz-nos uma perfeita dissecação da sociedade italiana (mas não só) em «O GRANDE ENGARRAFAMENTO», no qual, apoiando-se num naípe gigantesco de actores, nos mostra os somos.

Continuaremos para a semana!

(Conclui na 4.ª página)

## TURISMO Indústria sem chaminés

### OPERAÇÃO «INVERNO» NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FARO

Dos 1400 voos turísticos, para mais de 170 mil passageiros, programados para o período de Inverno (1 de Novembro a 31 de Março), para Portugal, 542 voos destinam-se ao Aeroporto Internacional de Faro num total previsto de 65 520 passageiros.

O maior movimento vem do Reino Unido (34 142 passageiros), sendo os outros da Alemanha Federal, Escandinávia, Finlândia, Áustria, Holanda, etc.

#### SKAL CLUBE DO ALGARVE

Decorreu na pousada de São Brás de Alportel a última reunião mensal do Skal Clube do Algarve e dedicada à comemoração da quadra festiva do Natal. Presenças elevado número de skalegas algarvias e suas esposas, assim como os convidados, o dr. Joaquim Magalhães, que foi o palestrante da reunião, e o jornalista João Leal.

Presidiu o sr. Renato de Sousa que no decurso do acto saudou os presentes, expressando os votos

das maiores felicidades no Novo Ano, e apresentando o palestrante. O dr. Joaquim Magalhães falou sobre «O sentido da fraternidade na mensagem natalícia», destacando a histórica caminhada da humanidade em busca da perfeição e o sentido do companheirismo num esforço contínuo e permanente. Apontou três grandes fases da história da humanidade — o Cristianismo (igualdade de todos os homens perante Deus), a Revolução Francesa (igualdade de todos os homens perante a Lei) e o Nosso Tempo (o da distribuição justa e equitativa, como ideal, dos bens pela humanidade inteira). Referiu também o dr. Joaquim Magalhães da necessidade de uma união de esforços para preservar a identidade cultural de cada homem.

Ao longo da sua exposição o palestrante citou vários poetas e pensadores — João de Deus, José Régio, Aleixo, Gandi, Anatole France, etc., terminando com a leitura de poemas do poeta algarvio Leonel Neves. Seguiu-se a leitura de mensagens a propósito da quadra festiva expressas pelos presentes.

(Conclui na 5.ª página)